

**TORNAR-SE AMIGA DE CONSTANCE KAMII:  
ENTRE LEMBRANÇAS E SAUDADES**

BECOMING FRIENDS WITH CONSTANCE KAMII:  
BETWEEN MEMORIES AND NOSTALGIA

HACERSE AMIGA DE CONSTANCE KAMII:  
ENTRE RECUERDOS Y NOSTALGIAS

*Silvia Parrat-Dayan*<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-7909-3689>

No ano 1968 cheguei em Genebra. Em 1969, a professora Magali Bovet, me falou de Constance Kamii. Eu queria participar do Centro Internacional de Epistemologia Genética- CIEG; Constance Kamii estava procurando alguém para ajudá-la na pesquisa que ali realizava. Magali Bovet provocou o encontro.

A relação com o trabalho e a vida cotidiana levaram progressivamente ao estabelecimento de uma ligação de amizade. A ligação entre nós duas foi Jean Piaget. Para mim, foi a primeira pesquisa que fiz no CIEG de Jean Piaget e integra no tema da contradição.

Muito rapidamente, entre risos e comentários, discussões teóricas e interrogatórios das crianças, o interesse pela pesquisa e pela pessoa de Connie Kamii se consolidaram.

Cada segunda-feria de manhã assistíamos às reuniões do CIEG. O Centro foi criado no ano 1955. Era um lugar de encontros entre especialistas de diferentes ciências, matemáticos, físicos, biólogos, linguistas, psicólogos. A finalidade do Centro era estudar os processos de construção dos conhecimentos científicos, numa perspectiva experimental. O centro de epistemologia se reunia

---

<sup>1</sup> Pesquisadora e colaboradora científica nos Arquivos Jean Piaget da Universidade de Genebra, Suíça, onde continua à orientar trabalhos de doutorado, pós-doutorado. Em Genebra, Suíça, foi colaboradora do Centro Internacional de Epistemologia Genética dirigido por Jean Piaget e ensinou por muitos anos a Psicologia da criança. Na França (Universidade de Nancy), ela ensinou durante muitos anos a psicologia do desenvolvimento. Foi também professora na Universidade de Lausanne, na Suíça. Ela é também conferencista internacional.

numa sala do instituto Jean Jacques Rousseau. Piaget dirigia o grupo. Eu entendo que era uma iniciação à pesquisa interdisciplinar.

Ao meio dia, após o término das reuniões, Connie me convidava, toda segunda-feira, para o almoço na sua casa. Logo depois tínhamos que ir para escola. Já na escola, convidávamos uma criança numa sala e alternativamente ela e eu a entrevistávamos. Quando uma das duas perguntava, a outra tomava notas. E a conversa foi sempre gravada.

Lembro-me que para chegar na escola ou para voltar tínhamos que tomar um ônibus. Esse tempo da viagem era sempre mais uma ocasião para trocarmos e discutirmos. Foram muitas as vezes em que eu não concordava com o ponto de vista de Connie. O não concordar foi construtivo e provocou, mais do que a distância, a nossa aproximação e mesmo nossa amizade. Assim, os temas das conversas não foram só em relação à pesquisa, ou à teoria de Piaget, ou às entrevistas com as crianças, mas começaram a se tornar, também, mais pessoais.

Uma vez meu futuro marido foi me procurar na escola. Connie não o conhecia. Ela ficou olhando um momento e quando ele não estava presente me disse: é um moço bonito! E a vida continuou, e nosso trabalho também.

Connie teve que partir para os EUA, mas quando meu filho nasceu, me deu de presente um maravilhoso álbum de fotos. Até hoje, o álbum provoca emoção, tanto pela referência ao meu filho, como à Connie Kamii. Assim, aos poucos, ela foi conhecendo a família toda. Constance permanecia um tempo em Genebra e logo devia ir embora. Mas, voltava sempre. Cada vez que retornava, ela vinha nos visitar.

No tempo em que trabalhávamos em pesquisas, fazíamos também outras atividades, por exemplo, ir na piscina para nadar. Ela era muito estrita na pesquisa e nas outras atividades. Como perto de minha casa, tínhamos uma piscina fechada, podíamos ir no inverno e no verão. Mas quando decidíamos ir, era por uma hora, e nessa hora Connie nadava sem parar. Ela era muito rigorosa. Eu não. Uma vez a ouvi dizer “na água os problemas vão embora”!

Assim ela era muito disciplinada no trabalho e na vida. Quando ela decidia seguir uma regra de conduta, ninguém podia tirá-la do caminho escolhido. Por

exemplo, numa época ela estava com um pouco de sobrepeso e o médico lhe o conselho de não comer mais sobremesa. Ninguém conseguia tirar essa regra de sua cabeça. O açúcar acabou para ela de uma forma quase religiosa. No trabalho era igual. Não é que ela não podia mudar. Mas uma vez que compreendeu e aceitou a mudança, o respeito era total. Para poder escolher, ela pedia informação, conselhos. E ela sabia muito bem a quem se dirigir para isto.

Ao mesmo tempo, Connie tinha uma capacidade de se fascinar infinita: no trabalho, nas decisões que ela tomava, nas notícias que aconteciam, etc. Ela possuía grande simplicidade, e estava sempre sorridente e feliz por ouvir ,da parte das crianças, respostas interessantes. Ela girava a sua cabeça de um lado e do outro, abria os olhos bem grandes e repetia a resposta da criança, seja errada ou não. Na verdade, ela era curiosa em tudo! E isso se manifestava nos seus olhos, no seu rosto. Tudo era uma descoberta para ela, mesmo se ela já sabia daquilo de que se tratava. Assim era com as crianças, mas também com os adultos. Essa forma de discutir lhe fornecia um jeito ingênuo de ser. Desta maneira, conseguia colocar todas as questões que quisesse. De fato, ela compreendia quase tudo.

Esse modo de reagir fazia com que o outro lhe explicasse melhor seu pensamento. E é exatamente o mesmo que ela fazia com a criança, como se ela não soubesse bem o que estava perguntando. Excelente forma de reagir quando se utiliza o método clínico. Quando a criança dava uma resposta errada, mas interessante, Connie ficava muito feliz. Ela tinha uma capacidade de se maravilhar impressionante. Às vezes, podia se pensar que ela era uma criança entre as crianças.

Fiquei sabendo que Connie se aposentou.

É uma honra para mim tê-la conhecido, e ter construído uma relação tão especial com ela. As ligações que se constroem no tempo não quebram jamais. Tenho certeza de que Connie se lembra de mim com muita afeição e que, se um dia tivermos a ocasião de nos vermos novamente, será com muita alegria! A alegria da amizade compartilhada!

*Recebido em: 10 de outubro de 2022  
Aceite em: 22 de novembro de 2022*